Instituto Mineiro de Agropecuária vistoria propriedades na região de Mateus Leme na prevenção da gripe aviária

Qua 04 junho

Para proteger o plantel avícola mineiro e reforçar a vigilância sanitária, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) intensificou as ações de biosseguridade no município de Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, após a confirmação de um caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em um cisne-negro. As equipes do IMA, compostas por fiscais agropecuários-médicos veterinários e fiscais assistentes, estão realizando uma varredura sanitária em um raio de três quilômetros do local onde a ave silvestre foi encontrada — área conhecida tecnicamente como perifoco. Já foram vistoriadas mais de 350 propriedades rurais e residências em zonas urbanizadas independentemente do tamanho da área.

Além das vistorias em criatórios no raio de três quilômetros, os profissionais orientam produtores sobre os sintomas da doença, as formas de prevenção e reforçam que a notificação ao IMA de qualquer suspeita é obrigatória. O recadastramento das propriedades também está sendo feito durante as visitas. “A varredura tem caráter educativo e preventivo. Batemos de porta em porta para explicar o que é a gripe aviária, quais são os sintomas, como evitar a transmissão e o que fazer em caso de suspeita”, afirma Lucas Jardim, chefe do escritório seccional do IMA, em Pará de Minas.

De forma paralela às ações no perifoco, o IMA iniciou as ações na área de vigilância, que compreende sete quilômetros adicionais ao redor — totalizando um raio de dez quilômetros. Nessas regiões, além dos criatórios de subsistência, as equipes inspecionam granjas comerciais e estabelecimentos como revendas. Essas medidas seguem as diretrizes do Plano Nacional de Vigilância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e já fazem parte da rotina dos técnicos do IMA no campo.

Cadastramento

Saber onde estão localizadas as criações é uma das estratégias mais eficazes para conter doenças como a gripe aviária. Com esse mapeamento, é possível identificar e vistoriar rapidamente propriedades próximas ao foco, orientar os produtores sobre como proteger seus animais e reforçar ações de prevenção. Por isso, o cadastramento de produtores e propriedades é uma das principais bases do sistema de defesa sanitária agropecuária.

“O cadastro não é um mecanismo de fiscalização, como muitos ainda pensam. Ele é, acima de tudo, uma ferramenta de proteção para todos: produtores, consumidores e para o próprio setor pecuário mineiro”, destaca Izabella Hergot, gerente da defesa sanitária animal do IMA. Ela ainda reforça que o cadastro é obrigatório no estado para qualquer tipo de criação — seja industrial, de pequena escala ou de subsistência. O processo é simples e pode ser feito presencialmente ou através do e-mail dos escritórios seccionais do IMA. Para conferir as etapas do cadastro, acesse a Carta de Serviços “Solicitar cadastro de produtor(a) e propriedade”. Nela, estão disponíveis os

formulários e todas as orientações necessárias.

Serviço

Em casos de suspeita da doença em aves, a população deve entrar em contato com uma das unidades do IMA, responsável pela vigilância sanitária animal no estado. Os endereços e contatos das unidades podem ser consultados no site oficial do orgão, através deste link.

O órgão também disponibilizou uma cartilha virtual com orientações e cuidados básicos para prevenir a contaminação por Influenza Aviária, neste link.